



## PONTO DE VISTA

## O DILEMA FRENTE À PROFISSÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE EM DESENVOLVIMENTO

### THE DILEMMA FACING THE DEVELOPING PROFESSION OF PHYSICAL EDUCATION AND SPORT

Earle F. Zeigler

Faculdade de Educação Física  
Universidade do Oeste de Ontário

## RESUMO

ZEIGLER, E.F. O dilema frente à profissão de educação física e esporte em desenvolvimento. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, vol. 05, nº 01, pp 48-54, 1991.

O autor argumenta que o campo de estudo da educação física e esporte enfrenta um dilema embaraçoso porque ainda não conquistou um verdadeiro "status" profissional. Isto talvez se deva ao fato de os profissionais práticos serem ainda "trabalhadores de todos os ofícios e mestres de nada". Uma saída para melhorar esta situação seria chegar a um acordo quanto ao que poderia constituir o corpo de conhecimento que fundamenta a profissão em perspectiva. Assim, parece de vital importância tomar tal decisão e, deste modo, trazer a imagem pública da área para um foco mais preciso. O autor recomenda que a responsabilidade da profissão embrionária deveria ser a "atividade física desenvolvimentista no esporte, no exercício e nos movimentos expressivos correspondentes" - e isto é tudo! Para tornar o assunto mais polêmico, nos primeiros anos da década de 1960, na América do Norte, começou a aparecer um desentendimento entre aqueles que se consideravam puros acadêmicos e pesquisadores nas universidades e aqueles que são os profissionais práticos, trabalhando nos diversos níveis educacionais e na sociedade de modo geral. Como possível solução para este problema o autor recomenda uma taxinomia para esclarecer os assim chamados aspectos subdisciplinares e subprofissionais do campo de estudo. Finalmente, é recomendado um trabalho conjunto e urgente entre os acadêmicos e profissionais desta área de estudo no sentido de compartilhar uma visão

## ABSTRACT

ZEIGLER, E.F. The dilemma facing the developing profession of physical education and sport. Brazilian Journal of Science and Movement, vol. 05, nº 01, pp 48-54, 1991.

The author argues that the field of physical education and sport faces a truly troublesome dilemma because it has not yet achieved true professional status. This appears to be so because practitioners are still "jacks-of-all-trades and masters of none". One way to improve this situation would be to arrive at agreement as to what should constitute the body of knowledge undergirding the prospective profession. Thus, it appears vitally important to make such a decision and thereby to bring the field's public image into sharper focus. The author recommends that the embryonic profession's responsibility should be that of "developmental physical activity in sport, exercise, and related expressive movement" - And that's it! To make matters more difficult, in the early 1960's in North America a rift began to appear between those who would identify themselves as "pure" scholars and researchers in the universities and those who are the professional practitioners working at various educational levels and in the society at large. As one possible solution to this problem, the author recommends a taxonomy to clarify the so-called subdisciplinary and subprofessional aspects of the field. Finally, it is urged that scholars and professional people in this field should work together to accomplish a shared vision of the future.

UNITERMS - future development of profession; problem



conjunta do futuro.

**UNITERMOS** - desenvolvimento futuro da profissão; problema enfrentado pela profissão; concordância sobre um corpo de conhecimento.

### INTRODUÇÃO

Tão difícil quanto poderia ser, eu acredito que a nossa profissão deveria sensibilizar-se imediatamente sobre a questão de que ainda somos tipicamente "trabalhadores de todos os ofícios e mestres de nada!". Isto é o que temos sido e isto é o que presentemente somos. Nós podemos, possivelmente, questionar se isto é bom, ou se é ruim e deveria ser mudado?

Acredito firmemente que deveria ser mudado. Depois de muitos anos eu penso que a profissão (nós somos uma?) tem o dever e a responsabilidade de elaborar, no mínimo de forma consensual, uma taxionomia do conhecimento para o nosso trabalho em todos os países. Toda profissão que se diz respeitada tem um corpo de conhecimento. Qual é o nosso? Onde está ele?

A concordância sobre uma taxionomia e o desenvolvimento estável de um corpo de conhecimento iria rápida e razoavelmente colocar a nossa área numa posição onde um profissional prático seria reconhecido como tal, independente do tipo da posição que a pessoa ocupasse na área - ou ainda, neste caso, em qual estado, província ou território tal serviço profissional fosse executado.

Alcançar um consenso será, indubitavelmente, muito difícil. Contudo, agora é absolutamente essencial que nos esforcemos para alcançar tal objetivo. Eu tenho sido tão fiel quanto qualquer outro naquilo que chamamos, no Canadá, de "educação física e educação para a saúde" e o que é presentemente chamado "esporte e educação física" nos Estados Unidos. No entanto, eu sou continuamente forçado a concluir que nós temos sido "trabalhadores de todos os ofícios, mestres de nada", há muito tempo. Francamente, devemos fazer algo a respeito disso!

### A IMAGEM DA ÁREA NUM FOCO MAIS PRECISO

Conseqüentemente, na minha opinião, é

faced by profession; agreement on a body of knowledge.

### INTRODUCTION

As difficult as it may be, I believe that our profession should come to grips with the issue right now that we are still typically "jacks-of-all-trades and masters of none!" This is what we have have been, and this is what we presently are. Can we possibly argue that this a good thing, or is it bad and should it be changed?

I firmly believe it should be changed. After many years I have now come to believe that the profession (are we one?) has a duty and responsibility to work its way through to at least a consensual taxonomy of knowledge for our work in all countries. Every self-respecting profession has a body of knowledge. What is ours? Where is it?

Agreement about a taxonomy and the steady development of a specific body of knowledge would reasonably soon place our field in a position where a professional practitioner would be recognized as a such-and-such no matter what type of position that person held within the filed- or for the matter in which state, province, or territory such professional service was carried out.

Reaching consensus will undoubtedly be extremely difficult; however, it is now absolutely essential that we strive for such an objective. I have been as loyal as anyone to what we call "physical and health education" in Canada and what is currently called "sport and physical education" in the States. Nevertheless, I am continually forced to the conclusion that we have been "jacks of all trades, masters of none" for too long. Frankly, we must do something about it!

### FIELD'S IMAGE TO SHARPER FOCUS

Therefore, in my opinion, the time has come for us to bring our field's image into sharper focus for the sake of our students, not to mention the public at large. I must as well climb right out on a limb by stating my own position about what it is for which we should be responsible. I am now absolutely convinced that what we should be involved with "developmental



chegada a hora de trazermos a imagem de nossa área para um foco mais preciso em prol dos nossos alunos e da sociedade de modo geral. Assim, devo fazer-me notar ao expor minha própria posição a respeito da qual que deveria ser de nossa responsabilidade. Estou agora absolutamente convencido de que deveríamos estar envolvidos com "atividade física desenvolvimentista no esporte, exercício e movimento expressivo relacionado" - e isto é tudo!

Certamente a profissão deveria estar promovendo tal tipo de atividade para as pessoas de todas as idades. Além do mais, deveríamos estar "professando" nosso conhecimento teórico e aplicado em benefício de populações normais, privilegiadas e especiais em nossa sociedade. Assim, além do que acontece nos círculos educacionais, temos uma responsabilidade desde o "útero até a sepultura".

Ademais eu quero reafirmar a minha crença de que nós não estamos tipicamente qualificados, nem na categoria de graduados nem na categoria de pós-graduados, para sermos diretores de recreação, tampouco especialistas em saúde. Estas profissões aliadas são agora tão altamente especializadas para que pensemos que possa existir uma associação profissional para os três campos - ou dois campos, para aquele assunto. O que nós realmente entendemos é somente da recreação física e de alguns dos "aspectos da saúde" da atividade física desenvolvimentista.

#### O DESENVOLVIMENTO DE UMA TAXIONOMIA

Nos primeiros anos da década de 1980, eu e a doutora Laura J. Huelster, recém-titulada como Professora-emérita da Universidade de Illinois, Champaign-Urbana, Estados Unidos, começamos a lamentar o desentendimento que, visível e inevitavelmente, desenvolveu-se na área desde meados da década de 1960, entre os assim chamados teóricos e os profissionais práticos, ou seja, entre as pessoas que não se envergonham de serem chamadas de "educadores físicos" e aquelas que se envergonham. Assim, nós temos os autoproclamados cinesiologistas ou "cineticistas em relação ao ser humano" procurando respeitabilidade em nossas universidades (99% deles com titulação em

physical activity in sport, exercise, and related expressive movement"-- and that's it!

Of course, the profession should be promoting such activity for people at all ages. Further, we should be "professing" our theoretical and applied knowledge on behalf of normal, accelerated, and special populations in our society. Thus, in addition to what happens within educational circles, we have a "womb to tomb" responsibility.

Additionally, I want to re-state my belief that we are not typically qualified to be recreation directors, nor are we health specialists with undergraduate and graduate degrees in either of these two related professions. These allied professions are now too highly specialized for us to think that there can be one professional association for all three fields--or for two fields for that matter. What we do understand is physical recreation only and some of the "health aspects" of developmental physical activity.

#### DEVELOPMENT OF A TAXONOMY

In the early 1980s, Dr. Laura J. Huelster, late Professor-Emerita at the University of Illinois, C-U, U.S.A., and I began to deplore the rift that had seemingly inevitably developed in the field since the mid-1960s between the so-called scholars and the so-called practicing professionals. You know what I mean, between the people who were not ashamed to be called "physical educators" and those who were. Thus, we have the self-proclaimed kinesiologists or "human kineticists" seeking academic respectability in our universities (99% of them with "phys. ed."degrees!).

What could possibly be done about these types of problems? We decided that one approach would be to develop and then propose a taxonomy that would include both the "professional" and the scholarly dimensions of our work. With this thought uppermost in our minds, we decided upon a balanced approach between the subdisciplinary areas of our field and what might be identified as the subprofessional or concurrent professional components. By this we mean that what many have called scholarly professional writing (e.g., curriculum or teaching methodology investigation) will



"educação física"!).

O que poderia ser feito a respeito de problemas deste tipo? Nós decidimos que uma abordagem seria desenvolver e depois propor uma taxionomia que incluisse tanto a dimensão "profissional" quanto a dimensão teórica de nosso trabalho. Com este pensamento predominante, optamos por uma abordagem equilibrada entre as áreas subdisciplinares de nosso campo de estudo e o que pode ser identificado como os componentes subprofissionais ou componentes profissionais afins. Isto é, o que muitos têm denominado de texto profissional de natureza teórica (por exemplo, metodologia da investigação do currículo ou do ensino) será considerado um empreendimento teórico, se for bem feito. Assim como aquilo que muitos têm considerado um texto de natureza teórica e empreendimento científico (por exemplo, ciência do exercício), se for bem feito, deveria também ser considerado como texto profissional (isto é, texto que deveria, primordialmente, servir à profissão).

Como parte de um esforço para acabar com aquilo que consideramos um desentendimento que debilita e divide o campo de estudo, desenvolvemos um quadro taxionômico para explicar as áreas propostas de estudo teórico e de pesquisa usando nossa nomenclatura (apenas os termos esporte e educação física) juntamente com os respectivos aspectos acadêmicos e profissionais. Concordamos sobre oito áreas de estudo teórico e de pesquisa que são correlacionados, no quadro 1, com seus respectivos aspectos subdisciplinares e subprofissionais. Mais importante ainda, é que se pode notar que os nomes selecionados para as oito áreas não incluem termos que são correntemente parte de nomes, ou mesmo nomes atuais, de outras disciplinas reconhecidas e que são, portanto, geralmente identificadas com essas outras disciplinas (relacionadas), principalmente por nossos colegas e pelo público em geral (ZEIGLER, 1982, p. vii).

Desta forma, nossa posição é que precisamos promover e desenvolver nossa própria disciplina de esporte e educação física da maneira descrita acima e, ao mesmo tempo, trabalhar cooperativamente com disciplinas correlatas (na medida em que o interesse é mostrado em nossos problemas). Ratificamos que, ao continuar

be regarded as scholarly endeavor if done well, just as what many have considered to be scholarly, scientific endeavor (e.g., exercise science) if done well should indeed be regarded as professional writing too (i.e., writing that should ultimately serve the profession).

As part of an effort to close what we regard as a debilitating, fractionating rift with the field, we developed a taxonomical table to explain the proposed areas of scholarly study and research using our nomenclature (sport and physical education terms only) along with the accompanying disciplinary and professional aspects. We agreed upon eight areas of scholarly study and research that are correlated with their respective subdisciplinary and subprofessional aspects in Table 1 below. Most importantly, you will note that the names selected for the eight areas do not include terms that are currently part of the names of, or the actual names, of other recognized disciplines and that are therefore usually identified with these other (related) disciplines primarily by our colleagues and the public (Zeigler, 1982, p.vii).

Thus, our position is that we must promote and develop our own discipline of sport and physical education as described above, while at the same time working cooperatively with the related disciplines (to the extent that interest is shown in our problems). We maintain that by continuing to speak of sociology of sport, physiology of exercise, etc., it will just be a matter of time before these other disciplines and professions awaken to the importance of what we believe to be our professional task (i.e., the gathering and dissemination of knowledge about developmental physical activity through the media of sport, exercise, and dance, and the promotion of it to the extent that such promulgation is socially desirable).

Such "awakening" by our related disciplines is necessarily not a bad thing, of course. For example, it is just now happening in the historical aspects of our field. "Sport history has been discovered, was reported recently in the **Chronicle of Higher Education**. As a matter of fact, there were 54 physical education doctoral studies and hundreds of master's theses on purely sport history as of 1969, not to



falando de sociologia do esporte, fisiologia do exercício, etc., será somente uma questão de tempo antes que essas outras disciplinas e profissões despertem para a importância do que acreditamos ser a nossa tarefa profissional (isto é, a compilação e a disseminação do conhecimento sobre a atividade física, desenvolvimentista através dos meios do esporte, do exercício e da dança, e de sua promoção na medida em que tal promulgação seja socialmente desejável).

Tal "despertar" de nossas disciplinas correlatas não é necessariamente, com certeza, uma coisa ruim. Por exemplo, isto está acontecendo agora nos aspectos históricos do nosso campo de estudo. "A história do esporte tem sido descoberta", [em quanto título] foi registrado recentemente no *Chronicle of Higher Education*. Na realidade, existiam 54 estudos de doutorado e centenas de dissertações de mestrado puramente em história do esporte, pelo ano de 1969, para não mencionar literalmente os milhares de dissertações e teses em educação física com alguma orientação histórica, nos últimos 50 anos! Além disso, a Sociedade Norte-Americana para a História do Esporte tem mantido conferências e publicado um consistente periódico desde os primeiros anos da década de 1970 e também existe um bom *Canadian Journal of Sport History* há aproximadamente 15 anos.

Eu estou convicto de que vocês podem entender minha preocupação, que é simplesmente esta: o resultado final desta dilaceração dos nossos campos de esporte e de educação física está delimitado a ser uma "mistura confusa" de conclusões isoladas obtidas por acadêmicos bem intencionados que não estão em posição de perceber completamente o amplo objetivo que nossa profissão tem se esforçado em atingir. Também isto é vital para nós - estaremos destinados (condenados?) a um perpétuo "status" profissional como perenes trabalhadores de todos os ofícios, mestres de nada.

#### COOPERAÇÃO INTERNACIONAL NECESSÁRIA

Os colegas brasileiros poderiam nos ajudar muito a este respeito, exercendo toda influência possível na direção do que foi recomendado. Vocês têm influência em toda a América do Sul, que reflete direta

mention literally thousands of physical education these and dissertations with a historical orientation over the past 50 years! Further, the North American Society for Sport History has held conferences and published a solid journal since the early 1970s, and there has also been a fine *Canadian Journal of Sport History* for approximately 15 years.

I'm certain that you can understand my concern; it is simply this: the end result of this splintering of our field of sport and physical education is bound to be a "mishmash" of isolated findings by well-intentioned scholarly people not in a position to fully understand the larger goal toward which our profession is striving. Also, and this is vital for we will be destined (doomed?) to perpetual trade status as perennial jacks-of-all-trades, masters of none.

#### INTERNATIONAL COOPERATION NEEDED

Brazilian colleagues could help us greatly in this regard by exerting all possible influence in the direction being recommended. You have an influence throughout South America that reflects both directly on the hiring practices in your culture. I urge you to see to it that men and women who are hired have the qualities to serve our citizenry and our field best. Spell out the knowledge and competencies needed to do the finest type of work as a physical educator/coach and then demand that the universities and colleges prepare young people solidly along these lines.

Finally, and most frankly, wouldn't we all be sad to see the field to which we have devoted our lives continue to lose ground? We are being outflanked by so many different specialists that one hardly knows in what area we as a profession still speak authoritatively. It doesn't have to be this way. If we don't take positive steps to rectify the present development and continuing trend, we will continue to lose "professional ground." I believe we deserve a better fate, but we are going to have to plan and to work extremely hard to earn it!



mente nas práticas assimiladas em sua cultura. Eu recomendo, de forma urgente, que vocês atentem para que os homens e mulheres, profissionais contratados, tenham as qualidades para servir da melhor forma possível nossa cidadania e nossa campo de estudo. Explicitem o conhecimento e as competências necessárias para realizar o melhor trabalho como educador físico/técnico esportivo - e então exigir que as instituições de ensino superior preparem solidamente os jovens de acordo com estas diretrizes.

Finalmente - e muito francamente - não estaríamos todos tristes em ver o campo de

estudo, ao qual temos devotado nossas vidas, continuar a perder terreno? Temos sido cercados por especialistas tão diferentes que ninguém dificilmente saberia em que área nós, como profissão, ainda falaríamos com autoridade. Isto não precisa ser assim. Se nós não tomarmos providências positivas para redimensionar o presente desenvolvimento e a tendência de sua continuidade, continuaremos a perder nossa "base profissional". Eu acredito que nós merecemos melhor sorte, porém teremos de planejar e trabalhar arduamente para merecer isto!

**QUADRO I - Atividade física desenvolvimentista no esporte, exercício e movimento expressivo relacionado.**

Áreas de estudo teórico e pesquisa	Aspectos Subdisciplinares	Aspectos Subprofissionais
I. Fundamentação, sentido e significado	- História - Filosofia - Estudo Internacional e comparativo	- Relações Internacionais - Ética profissional
II. Efeitos funcionais da atividade física	- Fisiologia do exercício - Antropometria e composição corporal	- Avaliação de actiôdo e da saúde - Terapia através do exercício
III. Aspectos comportamentais e sócio-culturais	- Sociologia - Economia - Psicologia (Individual e social) - Antropologia - Ciência política - Geografia	- Aplicação de teoria na prática
IV. Controle motor e aprendizagem motora	- Aprendizagem psicomotora - Crescimento e Desenvolvimento físico	- Aplicação de teoria na prática
V. Análise mecânica e habilidades motoras	- Biomecânica - Estrutura neuro-muscular	- Aplicação de teoria na prática
VI. Teoria e prática administrativa	- Ciência da administração - Administração de negócios	- Aplicação de teoria na prática
VII. Desenvolvimento de programas	- Estudos de currículo	- Aplicação de teoria na prática
(Educação geral, preparação profissional, competições esportivas e recreativas internas; competições esportivas entre universidades; programas para populações especiais - por exemplo, deficientes - incluindo currículo e metodologia instrucional).		
VIII. Avaliação e mensuração	- Teoria sobre a função da mensuração	- Aplicação de teoria na prática

**TABLE 1 - Developmental physical activity in sport, exercise, and related expressive movement.**

Areas of Scholarly Study & Research	Subdisciplinary Aspects	Supprofessional Aspects
I. BACKGROUND, MEANING, AND SIGNIFICANCE	- History - Philosophy - International & Comparative Study	- International Relations - Professional Ethics
II. FUNCTIONAL EFFECTS OF PHYSICAL ACTIVITY	- Exercise Physiology - Anthropometry & Body Composition	- Fitness & Health Appraisal - Exercise Therapy
III. SOCIO-CULTURAL & BEHAVIORAL ASPECTS	- Sociology - Economics - Psychology (Individual & Social) - Anthropology - Political Science - Geography	- Application of Theory to Practice
IV. MOTOR LEARNING & CONTROL	- Psycho-motor Learning - Physical Growth & Development	- Application of Theory to Practice
V. MECHANICAL & MUSCULAR ANALYSIS OF MOTOR SKILLS	- Biomechanics - Neuroskeletal Musculature	- Application of Theory to Practice
VI. MANAGEMENT THEORY & PRACTICE	- Management Science - Business Administration	- Application of Theory to Practice
VII. PROGRAM DEVELOPMENT	- Curriculum Studies	- Application of Theory to Practice
[General education; professional preparation; intramural sports and physical recreation; intercollegiate athletics; programs for special populations--e.g., handicapped--including both curriculum and instructional methodology.]		
VIII. EVALUATION AND MEASUREMENT	- Theory about the Measurement Function	- Application of Theory to Practice

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ZEIGLER, E.F. (Ed.). Physical education and sport: An introduction. Philadelphia, PA: Lea & Febiger, 1982.

**BIOGRAFIA DO AUTOR**

Earle Zeigler é Professor Emérito de Educação Física na Universidade de Western Ontário. Por um período de mais de 22 anos, em sua carreira total de 50 anos, ele esteve diretamente envolvido como ensi- no de habilidades esportivas, orientação técnica e tática e/ou administração de programas esportivos. Ele tem escrito extensivamente, especializando-se nos aspectos filosóficos, histórico, administrativo e comparativo da profissão. Em 1989 recebeu o título "Clark W. Hetherington" da Academia Americana de Educação Física. Em 1990 a Aliança Americana para a Saúde, Educação Física, Recreação e Dança elegeu-o para receber sua maior honra, a medalha "Luther Halsey Gulick" pelo seu desempenho destacado na profissão.

**BIOGRAPHY**

Earle Zeigler is Professor Emeritus of Physical Education at The University of Western Ontario. Over a period of 22 years within his total career of 50 years, he was directly involved with teaching sport skills, coaching, and/or administering athletic programs. He has written extensively, specializing in the philosophical, historical, management, and comparative aspects of the profession. In 1989 he received The Clark W. Hetherington Award of the American Academy of Physical Education. In 1990 the American Alliance for Health, Physical Education, Recreation and Dance Selected him to receive its highest honor, the Luther Halsey Gulick Medal for outstanding accomplishment in the profession.

**ENDEREÇO DO AUTOR / AUTHORS ADDRESS**

Earle F. Zeigler  
Ph.D., LL.D., FAAPE  
Faculty of Physical Education  
The Univ. of Western Ontario  
London, Ont., Canada N6A 3K7

Revisão técnica de tradução por: José Guilma Mariz de Oliveira, Dalberto Luiz De Santo e Armando Alves de Oliveira.